



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
GOVERNO DA PROVINCIA DE CABO DELGADO  
DIRECÇÃO PROVINCIAL DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL

**INFORMAÇÃO DE INTERESE PÚBLICO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE**  
**PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016**

**Introdução**

A missão do sector de terras é de ser uma instituição, eficiente, transparente e proactiva que garanta uma administração e gestão sustentável e equilibrada da terra, que traga resultados económicos, sociais e ambientais com base numa gestão adequada e acções de conservação que envolvam as comunidades locais, sector público e os interesses do sector privado:

**SERVIÇOS PROVINCIAIS DE TERRAS**

O presente comunicado, apresenta o balanço das actividades realizadas durante o primeiro semestre de 2016 na área de Agrimensura e Cadastro, baseando se nos seguintes Pilares:

- ✓ Tramitação Processual;
- ✓ - Fiscalização de DUAT;
- ✓ - Conflitos de Terras;
- ✓ - Delimitação de terras comunitárias;
- ✓ - Digitalização do Cadastro;
- ✓ - Programa GESTERRA;

## No âmbito da Componente 2 Descentralização e Desconcentração

### Objectivo Estratégico: Aproximar a Administração Pública ao Cidadão

#### **1. Tramitação Processual dos pedidos de DUATs**

Durante o primeiro semestre, foram formados 49 processos de DUAT, correspondentes a (23 242, 76 ha), dos quais 15 processos foram autorizados com uma área de 1.563,77 Hectares e os restantes 34 processos que correspondem a 21.678, 99 hectares em tramitação.

##### **1.1 Pedidos do DUAT registados por Distrito**

No período em análise, os pedidos de DUATs concentram-se no Distrito de Chiúre, com cerca de 11 pedidos entrados, correspondentes a uma área de 75,8 hectares.

Em termos de área solicitada, o Distrito de Mocimboa da Praia com 4 pedidos (20.100ha), representa cerca de 98% da área solicitada na província e os pedidos destinam-se a actividades de Fazenda de Bravio.

**Tabela: Pedidos de DUAT por Distrito.**

<b>DISTRITOS</b>	<b>ENTRADAS</b>		<b>AUTORIZADOS</b>		<b>EM TRAMITAÇÃO</b>	
	Nº Processos	Área (ha)	Nº Processos	Área (ha)	Nº Processos	Área (ha)
Chiúre	11	75.8	0	0	11	75.8
Ancuabe	4	65.2	2	50.6	2	14.6
Metuge	10	686.79	1	30	9	656.79
Mecufi	13	57.41	6	16.67	7	37.74
M.Praia	4	20.160	1	100	3	20.160
Montepuez	5	2.253.8	3	1.370	2	885.8

##### **1.2. Fiscalização de DUAT**

A fiscalização de DUAT, continua como uma das prioridades dos serviços, com o objectivo de verificar o grau de cumprimento dos planos de exploração/projectos propostos apelos titulares.

No exercício das actividades planificadas para o presente ano, foram fiscalizadas cerca de 41 parcelas com (4.448,65 hectares) das quais: 7 não aproveitadas (315.77) e 34 parcelas são aproveitadas com 4132,88 hectares.

### 1.3 Conflitos de Terra Registrados

Neste trimestre, foram registados 4 conflitos de terra, nos distritos de Mecúfi e Mocimboa da Praia, conforme a tabela abaixo.

<b>Nº de Ordem</b>	<b>Distritos</b>	<b>Partes Envolvidas</b>	<b>Causas</b>	<b>Ponto de Situação</b>
1	Mecúfi, Aldeia Zaulane	Investidor e Membros da Comunidade	Disputa familiar	Em resolução em coordenação com o Governo do Distrito
2	Mecúfi, Aldeia Muitua	Entre familiares	Disputa familiar	Em resolução em coordenação com o Governo do Distrito
3	Mecúfi, Aldeia Muária	Entre familiares	Reclamacao de Posse de um dos co-titulares	Em resolução em coordenação com o Governo do Distrito
4	Mocimboa da Praia, Aldeia Nandimba	Associacao José Pacheco e membros da Comunidade	Invasao da área da Associacao por membros da comunidade	Em resolução em coordenação com o Governo do Distrito
5	Chiure, nas Aldeias de Nacujuba e Milamba	Membros das comunidades e titulsres de DUAT	Não aproveitamento integral das parcelas (ociosidade) por parte dos titulares de DUAT	Por se deslocar uma equipa(spgc E Governo do Distrito) para auscultacao das partes

#### 1.4. Delimitação de Terras Comunitárias

Durante o período em análise deram entrada 15 processos, com uma cobertura espacial de 230 000 hectares, dos quais 7 do distrito de Montepuez ( 140.000 hectares) e 9 do distrito de Chiúre (90.000 hectares), e que já foram emitidas as respectivas certidões oficiosas Importa referir que estas delimitações são financiadas pela Fundação Iniciativa para Terras Comunitárias (iTC-f) e executadas pelos provedores de serviço em coordenação com os Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro.

#### 1.5 Digitalização do Cadastro

Como preconiza o programa do sector de Terras, a digitalização do cadastro nacional de Terras, constitui uma das prioridades, convista a desenvolver um sistema de gestão e informação de terras, baseadas em tecnologias modernas e eficientes.

Tabela. Processos Digitalizados todos os 49 processos de DUAT entrados

<b>Distrito</b>	<b>Proc. Registrado</b>	<b>Proc. Digitalizado</b>	<b>Area/ha</b>
Ancuabe	4	4	65.2
Balama	2	2	0.23
Chiúre	11	11	75.8
Ibo	0	0	0
Macomia	0	0	0
Mecúfi	13	13	57.41
Meluco	0	0	0
Metuge	10	10	686.79
Mocimboa	4	4	20.160
Montepuez	5	5	2 255.8
Mueda	0	0	0
Muidumbe	0	0	0
Namuno	0	0	0
Nangade	0	0	0
Palma	0	0	0
Quissanga	0	0	0
Total	49	49	23.242, 76

## **1.5. PROGRAMA GESTERRA (2014-2018)**

### **Contextualização**

Em 2008, o governo de Moçambique beneficiou, através do Millennium Challenge Corporation (MCC)/Millennium Challenge Account (MCA), de um financiamento do governo norte americano para ser aplicado em diferentes áreas num programa de cinco anos. Parte deste financiamento foi destinado ao projecto “**Acesso Seguro a Terra**” que visava a melhoria do processo de Administração da Terra, com abrangência sobre as províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia. Este programa criou uma forte estrutura de apoio no sector de terras, entretanto a mesma ficaria comprometida com o fim do programa em 2013.

Assim sendo, na perspetiva de garantir a sustentabilidade de tal estrutura, o governo moçambicano (representado pela Direcção Nacional de Terras), em parceria com os Governos da Holanda e da Suécia criou o Programa GESTERRA.

### **SERVIÇOS PROVINCIAIS DE FLORESTAS**

As acções do sector visam proteger, conservar, desenvolver, e utilizar de forma racional e sustentável os recursos florestais e faunísticos para o benefício económico, social e ecológico da actual e futuras gerações dos moçambicanos.

O presente comunicado faz uma abordagem das principais actividades desenvolvidas pelos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia de Cabo Delgado, durante o primeiro semestre de 2016 com destaque para:

- Controle de Exploração Florestal
- Transporte de madeira.
- Processamento de madeira
- Exportação de madeira
- Reflorestamento
- Fiscalização florestal e faunística
- Receitas arrecadadas
- Taxas consignadas as comunidades locais

## **1.6 Controle de Exploração Florestal**

De acordo com dados publicados no inventário realizado em 2007, a província de Cabo Delgado possui um Corte Anual Admissível situado entre 84.100 à 120.000 m<sup>3</sup>/ano de madeira de diversas espécies.

No período em referência deram entrada 92 pedidos para corte de madeira (49-Licenças Simples e 43-Concessões Florestais) e autorizados 60 processos (30-Licenças Simples e 30-Concessões Florestais) para explorar 82.068,0 m<sup>3</sup> de espécies diversas.

Condicionamento do licenciamento florestal à satisfação do teor da nota Ref<sup>a</sup>:268/MITADER/DINAF/430/2016, de 30 de Março de 2016 acompanhada da lista das empresas apuradas através do relatório de monitoria e avaliação do grau de cumprimento da legislação florestal.

Para o presente semestre foi licenciado o volume de 5.568,0 m<sup>3</sup> de madeira diversa contra 41.664,2 m<sup>3</sup> planificados, representando uma realização 13,4 %. A baixa percentagem de realização deveu-se ao facto da campanha estar no seu arranque.

Comparando com igual período de 2015, registou-se um decréscimo de 21,9 % de madeira em toros ao passar de 7.125,0 m<sup>3</sup> em 2015 para 5.568,0 m<sup>3</sup> de diversas espécies. Este decréscimo deveu-se ao baixo fluxo dos operadores no pagamento das licenças provocado por baixa procura de madeira no mercado internacional com destaque ao asiático. A tabela que segue (tabela 1) mostra a situação de licenciamento de madeira em Cabo Delgado.

**Tabela: Licenciamento florestal**

Tipo de Produto	Espécie	Volume licenciado
Madeira em toro (m3)	Pau-preto	1.125,0
	Umbila	2.585,0
	Jambire	893,0
	Chanfuta	695,0
	Mutiria	150,0
	Metonha	50,0
	Messinge	20,0
	Messassa	50,0
	<b>TOTAL</b>	<b>5.568,0</b>

**Material de construção e combustível lenhoso:**

constituem principais recursos para satisfação das necessidades básicas das comunidades urbana assim como rural. Para campanha florestal 2016, foram submetidos e autorizados 164 pedidos de operadores para explorar as seguintes quantidades: 116.000 esteres de carvão, 1.035 esteres de lenha, 2.590 esteres de estacas e 2.544 esteres de bambú.

Para campanha florestal 2016, foram planejados 130.000 sacos de carvão, 800 esteres de lenha, 2.500 esteres de estacas e 4.000 esteres de bambu. A tabela que segue (Tabela 2), dá o ponto de situação sobre o licenciamento de material de construção e combustível lenhoso durante o primeiro semestre.

**Tabela : Licenciamento de material de construção e combustível Lenhoso**

Produto	Volume Licenciado		Plano	Realizado (%)	Taxa Crescim (%)
	2015	2016	2016		
Carvão (esteres)	8.155	4.525	130.000	3,4	-44,5
Lenha (esteres)	50	0,0	800	0,0	0,0
Estacas (esteres)	172,2	121	2.500	4,8	-29,7
Bambú (esteres)	338	213	4.000	5,3	37,0

### 1.7 Madeira em Estância

No período em análise foram emitidos 5 CPE (Certificados de Produtos em Estância) para volume de 387,0 m<sup>3</sup> contra 6 CPE emitidos em igual período de

2015 com volume de 3.765,0 m<sup>3</sup>. Quanto aos Certificados de Produtos em Estância assim como o volume requeridos, registou-se uma redução na ordem de 16,0 % e 87,7 %, respectivamente. A redução registada deveu-se a redução significativa da madeira abatida ao longo da campanha o que permitiu o maior escoamento da madeira ao longo da campanha 2015.

## **1.8 Escoamento de Madeira**

Até ao final do semestre foram escoados 113,8 m<sup>3</sup> dos 387,0 m<sup>3</sup> resultantes de madeira em estância de 2015 e licenciamento em 2016), representando uma realização de 29,4 %. A baixa taxa de escoamento deveu-se a obstrução das vias de acesso causado por chuvas que caíram até finais de Março.

## **1.9 Processamento de Madeira**

A província conta com um universo de 34 unidades de processamento de madeira das quais 7 fazem o processamento acabado e semi-acabado (mobiliário, portas, janelas etc) e as restantes fazem o processamento primário (pranchas, tábuas, barrotes, parquet e ripas).

# **DEPARTAMENTO DE AREAS DE CONSERVAÇÃO**

## **1.10 Projectos Submetidos.**

- Analizados e emitidos pareceres a 3 projecto para extração de calcário na área do Parque Nacional das Quirimbas.
- Tramitados 5 pedidos para o licenciamento de caça modelo D nas áreas livres do Estado, nos Distrito de Montepuez, Ancuabe, Mocimboa da Praia e Mueda. Foram todos autorizados com respectivo licença de caça, aguardando-se para o restantes pagamento das taxas devidas dos animais que solicitaram para posterior emissão da licença.



## PARQUE NACIONAL DAS QUIRIMBAS

O presente comunicado descreve actividades realizadas durante o Iº Semestre ano de 2016. Para o alcance dos objectivos preconizados pelo Parque Nacional das Quirimbas foram desenvolvidas as seguintes acções por Departamentos que compõem o PNQ:

- Desenvolvimento Comunitário;
- Departamento de Investigação
- Departamento de Fiscalização

### 1.11 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O Departamento de Desenvolvimento Comunitário, no Parque Nacional das Quirimbas (PNQ), em parceria com o **WWF**, Fundação Nema e Oikos/PHARO tem implementado programas que visem o apoio e fortalecimento das capacidades das comunidades locais na conservação e desenvolvimento local.

Para o efeito, foram planificadas e realizadas acções de impacto por componente no âmbito do fortalecimento, criação e revitalização das associações na zona marinha está sendo possível o envolvimento total das comunidades na gestão sustentável de recursos naturais. Vários casos, registados de denúncias de pescadores e compradores ilegais que exportam ilegalmente o caranguejo e outros recursos marinhos.

Revitalizadas 8 Associações de engorda de caranguejos, em Darumba, Olumboa, Tandanhague, Indique, Ibo sede, Messano, Mussemuco e Quissanga Sede.

A comunidade através da venda de caranguejos capturada nas zonas de desenvolvimento comunitário, já faz registos dos caranguejos que são vendidos na zona, possuem carimbos, factura e recibos e pagam impostos as finanças.

Figura 1: 850 kg de caranguejo apreendidos com apoio das denúncias das comunidades de quissanga



Figura 2: Assinatura do contrato na comunidade de Messano



## 1.12 INVESTIGAÇÃO

No domínio da investigação ao longo do período em análise, foram realizadas as actividades a baixo:

- Análise do movimento e o comportamento dos elefantes (Conflito Homem Fauna Bravia). Realizou-se uma visita em Muaja tendo-se verificado 17 á 20 elefantes acompanhados por suas crias naquelas machambas e usavam um corredor único passando pela machambas de Nacololo, Miegane, Ngura até Muaja.
- Participou-se uma excursão com estudantes da Universidade Católica de Moçambique (UCM), abrangendo a área de Mareja, Muaja e Taratibu, visando perceber a dinâmica e potencial da biodiversidade dos ecossistemas terrestres.
- Equipa de investigadores da UEM, Faculdade de Veterinaria e da Universidade de São Paulo, no PNQ, fizeram o levantamento da fauna de Costoides parasitas de elasmobromquios na costa de Moçambique (em tubarões e raias). Para o efeito, realizou-se encontros com pescadores, mergulho nas áreas de ocorrência de tubarões e raias para extracção das amostras do parasita.

## 1.13 FISCALIZAÇÃO

As actividades desenvolvidas no sector de fiscalização durante o 1º semestre de 2016.

### Fiscalização zona terrestre e marinho, (blocos A, B, C e D)

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO DO 1º SEMESTRE PNQ						
BLOCOS		A	B	C	D	TTAL
1	Patrulhas a Pé ou de barco	17	17	13	6	53
2	Carne/peixe Apreendida (Kgs)	240 8	0	9	243	2660
3	Pescadores ilegais neutralizados Nac	2	0	0	86	88
4	Picaretas	21	0	0	0	21
5	Armas brancas/pesca apreendidas	17	44	7	24	92
6	Viaturas/Barcos/botes/canoas apreendidas	10	0	0	20	30